

PT

E-010699/2015

Resposta dada pela Vice-Presidente Federica Mogherini
em nome da Comissão
(5.11.2015)

A UE desempenha um papel ativo na luta contra a discriminação e a violência sofridas por pessoas com albinismo, vítimas de discriminação em todo o mundo. Por exemplo, na Tanzânia, em junho de 2015, a UE emitiu um comunicado de imprensa reiterando a sua preocupação relativamente à discriminação e violência de que são vítimas as pessoas com albinismo. A UE está também a utilizar todas as oportunidades de diálogo com o Governo da Tanzânia para apelar ao termo da violência contra as pessoas com albinismo. Além disso, a UE levou a cabo campanhas de sensibilização para promover a consciência para esta questão. A delegação da UE em Dar es Salam também tem apoiado e prevê apoiar no próximo ano as organizações da sociedade civil e as autoridades locais em matéria de acesso à saúde e à educação das pessoas com albinismo e de luta contra a discriminação e violência de que são vítimas através do Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos (IEDDH).

Em 2010, a delegação da UE no Burundi apoiou, através do IEDDH, a organização «*RCN Justice et Démocratie*» para promover o reconhecimento das pessoas com albinismo e a sua integração social e económica. O projeto inclui atividades como um recenseamento das pessoas com albinismo, uma campanha para reduzir a discriminação de que são vítimas e o reforço das capacidades da organização «*Albinos sans Frontières*». No Maláui, a UE estabeleceu contactos com organizações da sociedade civil, como a Association of People with albinism in Malawi e está a coordenar estreitamente as suas ações com outros parceiros no terreno.

A UE continuará a lutar contra qualquer forma de perseguição das pessoas com albinismo. Esperamos que a proclamação do Dia internacional de sensibilização para o albinismo, bem como a recente nomeação do perito independente das Nações Unidas para esta questão (que a UE apoiou firmemente), contribua para reforçar a atenção sobre a discriminação, estigmatização e violência de que são vítimas as pessoas com albinismo em todo o mundo.